TRAJETÓRIA DE VIDA: O PROFESSOR CARLOMAN CARLOS BORGES E O ENSINO DA MATEMÁTICA NA REGIÃO DE FEIRA DE SANTANA (1968-1980)

Leila Islânia de Oliveira¹; Ana Maria Fontes dos Santos².

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduando em Licenciatura em Matemática, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: leilaislaniaoliveira@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: anamfontes@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: História da Educação na Bahia; Intelectuais da Matemática na Bahia; formação de professores.

INTRODUÇÃO

Este estudo faz parte do projeto de pesquisa “Memórias da educação na Bahia em tempos de ditadura (1930 a 1985)”, desenvolvido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisa em História da Educação (NUHEB). Para reconstituir a trajetória do professor Carloman Carlos Borges como pioneiro na difusão do ensino da Matemática em Feira de Santana e região, a partir da criação da Faculdade Estadual de Feira de Santana (FEEFS) foi necessário nos apropriarmos de alguns aspectos teóricos importantes no âmbito da história. Na concepção de Le Goff (1994, p.545) é muito importante que o historiador não seja desviado “do seu dever principal: a crítica do documento – qualquer que ele seja – enquanto monumento”. Porque para o autor: “O documento não é qualquer coisa que fica por conta do passado, é um produto da sociedade que o fabricou segundo as relações de forças que aí detinham o poder”. Posto que, considera que “só a análise do documento enquanto monumento permite à memória coletiva recuperá-lo e ao historiador usá-lo cientificamente, isto é, com pleno conhecimento de causa”.

Outro conceito importante para elaboração do meu trabalho é o conceito de memória. A Memória como conservação de dados que se configuram em uma identidade individual ou coletiva, de acordo com Le Goff (1994, p.423), “remete-nos a um conjunto de funções psíquicas, pelas quais o homem pode atualizar impressões ou informações passadas, ou que ele represente como passadas”. Para Nunes (2003, p. 5) “As memórias não são objetos. São experiências vividas interiormente o que as distinguem do conhecimento. Se o conhecimento só nos pertence de forma contingente, as memórias são indissolúvelmente nossas, fazem parte de nós e nos constituem”. E complementa: “Estamos no centro delas e só quando elas fazem conscientemente parte de nós podemos partilhá-las com outros”. (p. 5). Nunes (2003, p.13) diz que “arrumamos a memória de acordo com nossos sentimentos e crenças e realizamos um grande investimento para esquecer parte das nossas vivências, talvez até maior do que o esforço para mantê-las”. Nesse contexto Le Goff destaca a importância da memória coletiva, “posta em jogo de forma importante na luta das forças sociais pelo poder”.

De posse desses referenciais, buscamos desenvolver o objetivo deste trabalho que foi estudar a trajetória histórica do professor Carloman e sua importância para o ensino da Matemática na Bahia, considerando o trabalho que ele desenvolveu em Feira de Santana. Nesse sentido, o presente estudo teve por objetivo reconstruir a memória e a história das atividades docentes do professor Carloman Carlos Borges, por meio de um documentário que se constituirá na materialidade de um outro tipo de acervo sobre o referido professor.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é de abordagem qualitativa (cf. Godoy, 1995) e foi desenvolvida em duas etapas complementares, na primeira realizamos um levantamento dos documentos diversos sobre o sujeito de nossa pesquisa, sobretudo do acervo existente no NEMOC (Núcleo de Educação Matemática Omar Catunda), no qual se destacam correspondências recebidas pelo professor Carloman, de renomados matemáticos de várias instituições brasileiras e os Folhetins de educação matemática editados pelo referido professor. Além de pesquisas existentes sobre a trajetória do mesmo. Ainda nessa etapa foram realizados estudos que ajudaram a construir um quadro teórico sobre os conceitos de História, memória, entre outros. Na segunda etapa, de posse dos dados obtidos, elaboramos o roteiro do documentário (a ser construído).

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Conforme descrito em artigo construído por mim e minha orientadora (OLIVEIRA; SANTOS, 2018) o professor Carloman Borges construiu um legado acadêmico, materializado no NEMOC e a estrutura material que funcionou e/ou funciona em torno do mesmo. Primeiro com uma coluna no jornal Feira Hoje, sob o título “Pergunte que o NEMOC responde”, atingia um público maior de interessados nos assuntos do ensino da matemática. Outro legado foi “O folhetim de Educação Matemática”, que era distribuído na rede pública de ensino. Em conformidade com o trabalho de Ferreira (2017), Carloman “[...] foi responsável por mais de 145 artigos publicados pelo Folhetim de Educação Matemática e criou o primeiro curso de Especialização em Educação Matemática da Bahia, em 1999”. (p.130/131). De acordo com essa publicação Carloman:

[...] preocupado com o ensino de Matemática na região, elaborou, promoveu e executou alguns cursos de extensão para professores, bem como para alunos do então curso de Licenciatura em Ciências – Habilitação em Matemática. Dentre os cursos realizados, citamos: Trigonometria e Números Complexos (1987), Tópicos de Matemática do 2º grau (1989) e Introdução ao Cálculo e Análise (1994). (FOLHETIM DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 2010, p 03).

Segundo o técnico administrativo do NEMOC, o senhor Manoel Aquino, o mesmo presenciou em diversas ocasiões constantes trocas de telefonemas entre Carloman e os conhecidos matemáticos brasileiros: Elon Lages Lima (diretor do Instituto de Matemática Pura e Aplicada -IMPA-); Geraldo Ávila (professor no Instituto Tecnológico de Aeronáutica, em São José Campos), no Instituto de Física Teórica de São Paulo (UNESP), das Universidades de Wisconsin (Madison) e Georgetown (Washington, D. C.), da Universidade de Brasília, da Unicamp e da Universidade Federal de Goiás); Ubiratan D’ambrosio (professor emérito da Unicamp, reconhecido mundialmente pela comunidade acadêmica por seus estudos na área de Etnomatemática); Sergio Lorenzato (Professor Colaborador da Universidade de Franca e Professor Convidado do Instituto Superior de Ciências Aplicadas); no Recife o conhecido matemático pernambucano Aron Simis (Professor Associado e Professor Titular do Instituto de Matemática Pura e Aplicada –IMPA- entre 1973 e 1978) Professor Adjunto da Universidade de Pernambuco (UFPE) e da Universidade Federal da Bahia.(Ufba) e Professor Titular Da Ufpe). Além disso, o NEMOC guarda correspondências trocadas entre o referido professor com esses e outros conhecidos matemáticos brasileiros.

A análise dos materiais que abordam a sua trajetória, no que diz respeito à experiência profissional anterior a docência universitária, aponta que ele exerceu as

funções do magistério antes de ingressar no ensino superior, na cidade de Alagoinhas Bahia, conforme relatou em entrevista publicada no Caderno de Física da UEFS:

Meu interesse pela Matemática nasceu de dificuldades econômicas. Desempregado, em Alagoinhas, em 1958 aceitei dar aulas dessa disciplina no então Ginásio de Alagoinhas. Gostei da experiência e esse gosto se prolonga até hoje... [...] (Entrevista publicada no Caderno de Física da UEFS, 03 (01): 31-41, 2004 p. 32)

Outras informações sobre o trabalho de divulgação da Matemática desenvolvido pelo professor Carloman Borges também estão destacadas:

Em 1993, graças à atuação e prestígio do professor Carloman, o extinto Jornal Feira Hoje começou a publicar semanalmente, aos domingos, textos de divulgação científica sobre o ensino de Matemática, coluna esta intitulada "Pergunte que o NEMOC Responde". Essas publicações, ainda em 1993, foram transformadas em Folhetins e distribuídas a escolas da rede pública de Feira de Santana. A procura e o interesse foram crescendo e começou-se a cadastrar leitores para o Folhetim, com distribuição gratuita aos interessados. Desde a sua primeira publicação, no primeiro dia do mês de agosto de 1993, o Folhetim de Educação Matemática é distribuído (gratuitamente) a professores, alunos e funcionários da UEFS assim como a todos que manifestam interesse em adquiri-lo. (FOLHETIM DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 2010, p 04).

No que tange à trajetória profissional de Carloman na UEFS, destaca-se a implantação de cursos de atualização, aperfeiçoamento e especialização que colaboraram para um maior aproximamento entre a universidade e a escola básica. Além disso, destaca-se o objetivo de favorecer a formação continuada dos professores da escola básica, como um mecanismo de consolidar o ensino da Matemática nas cidades de Feira de Santana e região.

O folhetim de Educação Matemática (2010) destaca o papel de Carloman como umas das figuras protagonistas na fundação da UEFS. Além disso, ressalta a sua grande importância junto a criação de um núcleo de educação matemática que contribuiria para o ensino de Matemática em Feira de Santana e região.

“É publicado desde 1993, com periodicidade inicialmente semanal, depois mensal, e atualmente bimestral. Até 2009, já foram publicados e distribuídos mais de 150 números, com uma tiragem de 1300 exemplares, para os mais diversos pontos do País, inclusive para outros países tais como a França, Colômbia, Chile, México e Portugal, alguns deles mantendo intercâmbio de periódicos com o NEMOC.” - <http://www2.uefs.br/nemoc/folhetim/folhetim.html>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Juntando-se aos trabalhos sobre a educação e educadores que ajudaram a construir a Universidade em Feira de Santana, inicialmente com a Faculdade Estadual de Educação de Feira de Santana (FEEFS) pretendi com este trabalho estudar parte do legado do professor Carloman Carlos Borges. De acordo com Le Goff é possível inferir que Carloman pode ter tido uma “intencionalidade inconsciente” de deixar um legado que muito contribuiu para a interiorização da Matemática na Bahia. A ideia do documentário é a de apresentar o professor Carloman na sua dimensão humana, com erros e acertos, e

principalmente como professor que muito se empenhou para a disseminação do ensino da matemática.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Joubert Lima. Fios, retalhos e pontos: tecituras sobre a profissionalização docente em matemática em Feira de Santana (1970-1991). 172 f. Tese (Doutorado), - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Educação, Salvador, 2017.

LE GOFF, Jaques. **História e memória**. 3ª ed. São Paulo: Editora da UNICAMP, 1994.

MOREIRA, J. S. ; SANTOS, A. M. F. . Os sentidos da inovação no ensino superior: análises das práticas pedagógicas de professor da Faculdade Estadual de Educação de Feira de Santana.. In: 68ª Reunião Anual da SBPC, 2016, Porto Seguro. Anais da 68ª Reunião Anual da SBPC: Sustentabilidade, Tecnologias, Integração Social.. Porto Seguro: SBPC, 2016. v. 1.

NUNES, C.. Memória e História da Educação: entre práticas e representações. In: Maria Cristina Leal; Marília Pimentel. (Org.). **História e Memória da Escola Nova**. 1ed. Rio de Janeiro: Loyola, 2003, v. 1, p. 9-26.

OLIVEIRA, L. I. ; SANTOS, A. M. F. .**Elementos para a história da matemática em Feira de Santana: algumas contribuições do professor Carloman Carlos Borges**. In: XVII Semana de Matemática, 2018, Feira de Santana. Anais da XVII Semana de Matemática.

SANTOS, A. M. F. **Uma aventura universitária no sertão baiano**: da Faculdade Educação à Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana: UEFS Editora, 2016.

SANTOS, A. M. F.; MOREIRA, J. S.; BACELAR, M. S. Entre práticas e incertezas: ações pedagógicas inovadoras de docentes da Faculdade de Educação de Feira de Santana. In: VI Encontro Inter-Regional Norte, Nordeste e Centro-Oeste sobre Formação Docente para a Educação Básica e Superior., 2015, Brasília. **Anais do VI Encontro Inter-Regional Norte, Nordeste e Centro-Oeste sobre Formação Docente para a Educação Básica e Superior..** Brasília: Enforsup, 2015. v. 01. p. 01-11.

SANTOS, A. M. F. ; MOREIRA, J. S. ; BACELAR, M.dos S. . Docência no ensino superior: práticas inovadoras na Faculdade Estadual de Educação de Feira de Santana.. In: III Fórum de Didática e Prática Pedagógica, 2014, Salvador. **III Fórum de Didática e Prática Pedagógica. Tema: Didática e Docência Lúdica. Anais.** Salvador. 08 a 10 de Outubro de 2014.. Salvador-BA: UNEB, 2014. v. 1. p. 1-8.

SANTOS, Ana Maria Fontes dos; REIS, Nayara Tainã Andrade. Percepções de egressos de cursos de formação de professores sobre práticas pedagógicas inovadoras de docentes da Faculdade Estadual de Educação de Feira de Santana (1968-1976). **VII Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade. Anais**, realizado no período de 19 a 21 de setembro de 2013 no Campus Prof. José Aloísio de Campos – UFS, São Cristóvão (SE).